

Boletim
ACCB/UESC

ISSN 2763-8936



ACCB/UESC, ano 23, n. 05, maio 2026, ISSN 2763-8936.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas - DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Ilhéus - Itabuna, km 16 - Salobrinho - Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires - Coordenadora
Dany Sanchez Dominguez
Gustavo Joaquim Lisboa
Hermano Caixeta Ibrahim
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Brenno Borges Andrade - Estagiário
Otávio de Oliveira Moreira - Estagiário
Lais de Matos Pereira - Voluntária
Matheus Santos Silva - Colaborador



Leia o QR Code em seu celular e
conheça mais sobre o ACCB, ou
acesse:

 /CBUESC

 @CBUESC

 @CESTABASICA_UESC

 cestabasica@uesc.br

<http://boletimaacb.ccam.uesc.br/>



BOLETIM ACCB/UESC

ITABUNA - BAHIA

CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTOU 3,21% EM MAIO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R\$665,90 no mês de maio em Itabuna, um aumento de 3,21% comparativamente ao mês de abril (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) na cidade de Itabuna, Bahia, 2026

Mês	Gasto Mensal (R\$)	Varição Mensal (%)
Janeiro	577,25	0,79
Fevereiro	579,52	0,39
Março	612,81	5,74
Abril	648,57	5,84
Maio	665,90	3,21

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

A variação de 3,21% para Itabuna, em maio, superou os indicadores oficiais de inflação, evidenciando uma pressão sobre o custo de vida local superior aos resultados macroeconômicos. No mesmo período, o IPCA-15 nacional registrou alta de 0,62%, e para a região de Salvador de 0,69%. Mesmo sob a ótica do grupo Alimentação e Bebidas – aumentos de 1,38% no cenário nacional e 2,04% em Salvador –, os percentuais para Itabuna revelam um choque de preços maior, impulsionado pelas altas do tomate (15,09%), feijão (6,84%) e arroz (5,95%), bem acima das médias do IBGE. Essas divergências podem ser atribuídas a gargalos de oferta e fatores climáticos adversos, excesso de chuva e calor, que reduziram a produtividade e elevaram a incidência de pragas, somados à dependência



regional de centros produtores externos e ao impacto logístico dos sucessivos aumentos nos preços dos combustíveis.

Dos doze produtos que compõem a cesta básica, seis aumentaram de preço: tomate (15,09%), feijão (6,84%), arroz (5,95%), pão (4,75%), banana (2,55%) e café (1,1%). Em contrapartida, seis reduziram de preço: farinha (-2,55%), açúcar (-2,27%), óleo (-1,52%), carne (-1,21%) e manteiga (-0,45%). E o leite não apresentou variação de preço entre fevereiro e março (Tabelas 2 e 3).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Abril	Maior			
Carne (Kg)	45.71	45.16	4,50	203.22	29h 49min
Leite (L)	9.58	9.58	6,00	57.48	8h 26min
Feijão (Kg)	8.31	8.88	4,50	39.96	5h 52min
Arroz (Kg)	4.20	4.45	3,60	16.02	2h 21min
Farinha (Kg)	6.67	6.50	3,00	19.50	2h 52min
Tomate (Kg)	8.48	9.76	12,00	117.12	17h 11min
Pão (Kg)	13.89	14.55	6,00	87.30	12h 49min
Café (Kg)	60.68	61.34	0,30	18.40	2h 42min
Banana (Dz)	6.65	6.82	7,50	51.15	7h 30min
Açúcar (Kg)	3.96	3.87	3,00	11.61	1h 42min
Óleo (900mL)	8.57	8.44	1,00	8.44	1h 14min
Manteiga (Kg)	47.81	47.60	0,75	35.70	5h 14min
TOTAL				665,90	97h 41min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em maio, os percentuais de aumento de preço dos itens tomate, feijão e arroz superaram os captados, respectivamente, pelo IPCA-15 nacional (12,97%, 0,24% e 1,45%) e região de Salvador (18,16%, 3,48% e 0,31%). O pão (4,75%) e a banana (2,55%) também exerceram pressão local superior às médias do IBGE, enquanto o café (1,10%) divergiu da trajetória de deflação verificada no país (-2,09%) e na capital baiana (-1,45%).

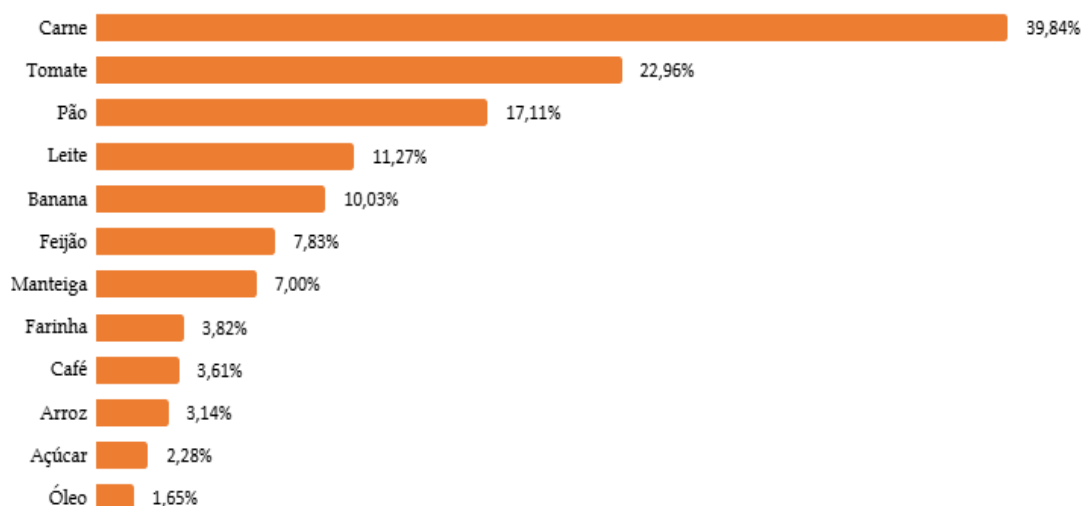
Em contrapartida, o preço do leite manteve-se estável, contrastando com o encarecimento no cenário nacional (6,07%) e soteropolitano (13,07%). Por outro lado, a carne (-1,21%) e a manteiga (-0,45%) foram na contramão de aumentos em nível nacional e



Salvador. As retrações do açúcar (-2,27%), da farinha (-2,55%) e do óleo (-1,52%) também foram mais acentuadas do que aquelas observadas pelo IBGE. Essas divergências podem estar associadas a fatores climáticos e fitossanitários que afetam a oferta, dependência estrutural de centros produtores externos e impacto logístico dos sucessivos aumentos nos custos dos combustíveis, que encarecem o frete para o abastecimento local.

No mês de maio, os produtos com maior participação no custo da cesta básica foram: carne bovina (39,84%), tomate (22,96%) e pão (17,11%). Por outro lado, os itens com menor participação no custo foram: óleo (1,65%), açúcar (2,28%) e arroz (3,14%). Figura 1.

Figura 1 - Participação dos produtos no custo total da cesta básica, maio de 2026, Itabuna, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica aumentou 21,34% em Itabuna. Nesse período, o tomate foi o item que teve maior aumento de preço (185,38%) e o café a maior redução de preço (-7,72%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou (13,23%), nesse período o tomate foi o item que teve o maior aumento de preço (68,57%) e o arroz a maior redução de preço (22,35%).



Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal	Variação Semestral	Variação Anual
		%	%	%
Carne (Kg)	4,50	-1.21	10.44	11.34
Leite (L)	6,00	0.00	0.52	-0.31
Feijão (Kg)	4,50	6.84	38.94	33.33
Arroz (Kg)	3,60	5.95	-0.68	-22.35
Farinha (Kg)	3,00	-2.55	-0.31	-0.46
Tomate (Kg)	12,00	15.09	185.38	68.57
Pão (Kg)	6,00	4.75	6.83	5.66
Café (Kg)	0,30	1.10	-7.72	-12.71
Banana (Dz)	7,50	2.55	17.59	11.07
Açúcar (Kg)	3,00	-2.27	-4.21	-19.71
Óleo (900mL)	1,00	-1.52	-4.74	6.43
Manteiga (Kg)	0,75	-0.45	-0.78	-1.08
TOTAL		3,21	21,34	13,23

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

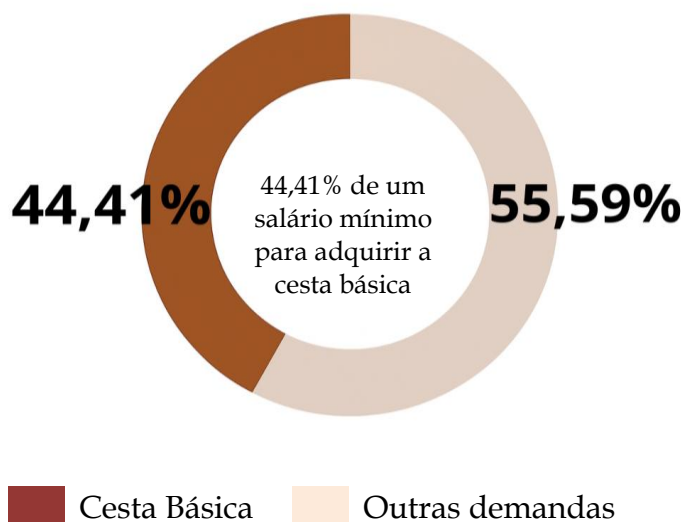
*Maio a Junho de 2026.

**Novembro de 2025 a Junho de 2026.

*** Junho de 2025 a Junho de 2026.

Em maio, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Itabuna foi de 97 horas 41 minutos (Tabela 2), e um comprometimento de 44,41% (Figura 2) do salário mínimo líquido de R\$1.499,43 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.621,00.

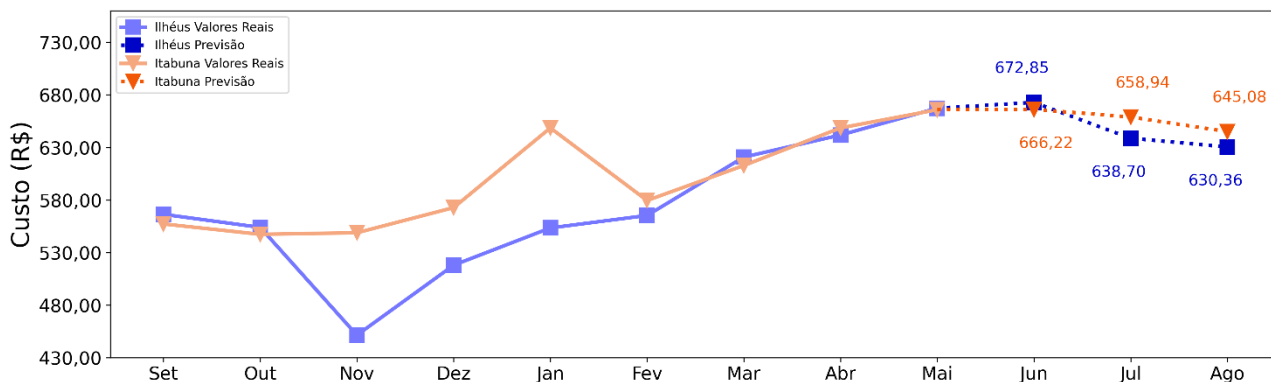
Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), maio de 2026, Itabuna, Bahia





A Figura 3 ilustra a projeção do custo total da cesta básica para Itabuna, Bahia, indicando uma expectativa de aumento até junho de 2026, seguida de queda até agosto.

Figura 3 – Previsão¹ do custo total da cesta básica até agosto de 2026, Itabuna, Bahia

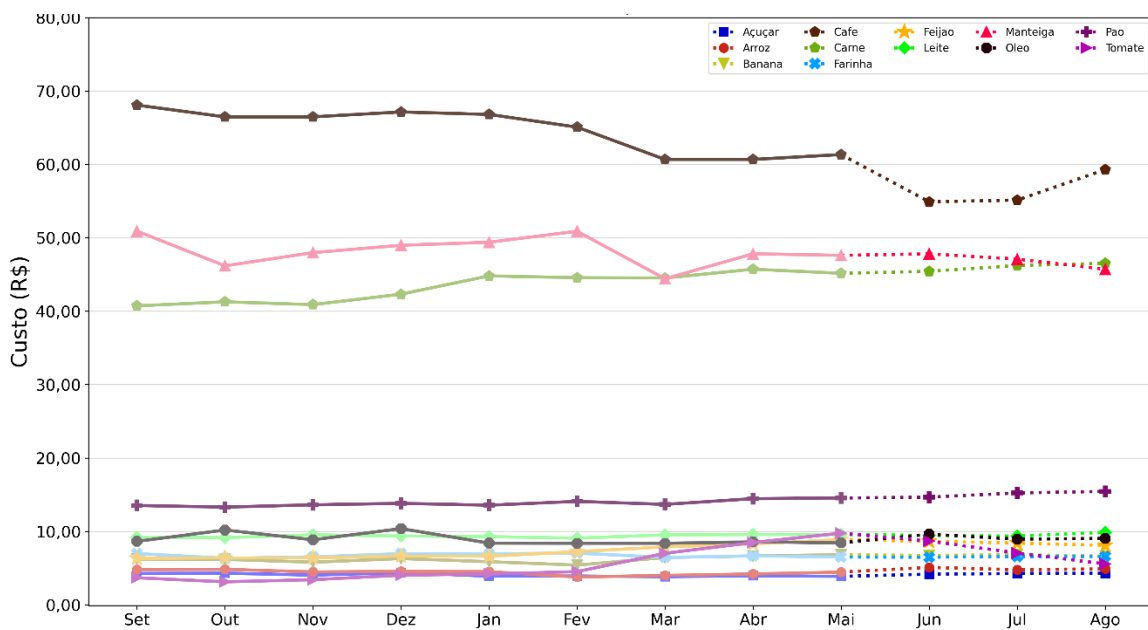


Ao analisar o comportamento individual dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia, conforme as projeções apresentadas na Figura 4 para os próximos três meses, observa-se aumento de preços para a maior parte dos produtos, exceto para café. Esse comportamento pode estar associado a efeitos sazonais, condições climáticas ou aumentos de custos, especialmente em relação aos seguidos aumentos de preço do combustível.

¹ As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.



Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia até agosto de 2026



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).



SÍNTESE DO BOLETIM ACCB ITABUNA

Itabuna vs. Inflação Nacional: O Custo da Sobrevivência em Maio 2026

Em maio de 2026, Itabuna apresentou pressão inflacionária em alimentos significativamente superior à média nacional, evidenciando descolamento da realidade local.

ITABUNA

Itabuna cresce 5x mais que a média nacional.

Descompasso Regional: Superou até a inflação de Salvador (+0,69%).

44,41% DO SALÁRIO MÍNIMO COMPROMETIDO

Gasto com Cesta Básica (Itabuna) Restante do Salário Líquido

Trabalhador local gasta quase metade do seu salário líquido apenas com a cesta básica.

+3.21%
CESTA BÁSICA
ITABUNA



DIVERGÊNCIA NOS ÍNDICES



+0.62%
IPCA-15 NACIONAL

INFLAÇÃO NACIONAL (IPCA-15)

Inflação oficial moderada, sem refletir a alta nos itens essenciais da mesa.

DIVERGÊNCIA POR PRODUTO (MAIO 2026)



FEIJÃO

+6,84% ITABUNA
+0,24% IPCA-15 NACIONAL

Feijão sob pressão local: forte alta em Itabuna.



ARROZ

+5,95% ITABUNA
+1,45% IPCA-15 NACIONAL

Arroz com alta expressiva em Itabuna comparado à média.



PÃO

+4,75% ITABUNA
+0,94% IPCA-15 NACIONAL

Pão também registra aumento significativo na cidade.



TOMATE COMO VILÃO GENERALIZADO

+15,09% ITABUNA
+12,97% NACIONAL

Tomate subiu em ambas as regiões, acompanhando a tendência de alta nacional.

NotebookLM